

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**Texto 14A1-I**

No dia em que vim ao mundo, num bairro pobrezinho de marré, marré, marré, a luz elétrica chegou à primeira casa de nossa rua. (...) Sozinha, em casa, minha mãe se contorcia com as dores do parto e gritava por ajuda, mas sua voz era abafada pelos acordes da banda de música que saíam do palacete. Pegando-se com Nossa Senhora do Bom Parto e com São Raimundo Nonato, ela mesma tomou as providências, encheu várias panelas com água, colocou-as no fogão e assoprou as brasas. O esforço foi benéfico para o parto: a bolsa arrebentou, e eu comecei a nascer. (...) Bem, quando a parteira chegou, eu já tinha nascido. D. Tomásia só teve de cortar o cordão umbilical. E no alto do céu, a lua cheia imperava toda branca, na toalha negra furada de estrelinhas. Eu nasci empelicada, o que era bom presságio. Teria sorte na vida. (...) Quando, meio desconfiada abri os olhinhos, tiafirmou que eu sorri:

— As crianças demoravam uma semana para abrir os olhos. Você, na mesma noite, já observava tudo. Até sorriu. Parecia trazer esperança para nós todos. Nunca vi uma criança tão especulativa.

Tina Correia. *Essa menina. In: De Paris a Paripiranga*. Aracaju: Afaguara, 2016.

Questão 26

Em relação ao primeiro período do texto 14A1-I, é correto afirmar que

- Ⓐ o emprego do diminutivo em “pobrezinho” expressa intensidade e afeto nesse contexto.
- Ⓑ o vocábulo “pobrezinho” poderia ser substituído por **empobrecido**, sem que se alterassem a correção gramatical e os sentidos do texto.
- Ⓒ o vocábulo “pobrezinho” poderia ser deslocado para antes do termo “bairro”, sem alteração dos sentidos do texto.
- Ⓓ o vocábulo “pobrezinho” expressa, ao mesmo tempo, a realidade socioeconômica do local e o seu tamanho territorial.

Questão 27

No trecho “E no alto do céu, a lua cheia imperava toda branca, na toalha negra furada de estrelinhas” do texto 14A1-I, identifica-se o emprego da

- I figura de linguagem denominada metáfora.
- II figura de linguagem denominada antítese.
- III linguagem conotativa.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas o item I está certo.
- Ⓑ Apenas o item II está certo.
- Ⓒ Apenas os itens I e III estão certos.
- Ⓓ Todos os itens estão certos.

Questão 28

Acerca do trecho “Pegando-se com Nossa Senhora do Bom Parto e com São Raimundo Nonato, ela mesma tomou as providências, encheu várias panelas com água, colocou-as no fogão e assoprou as brasas” do texto 14A1-I, é correto afirmar que

- Ⓐ a vírgula após “São Raimundo Nonato” poderia ser substituída por ponto final, sem prejuízo da correção gramatical.
- Ⓑ as vírgulas que isolam a oração “encheu várias panelas com água” marcam a intercalação de termo oracional explicativo.
- Ⓒ a vírgula após “providências” poderia ser substituída por dois-pontos, sem prejuízo da correção gramatical.
- Ⓓ todas as vírgulas nesse trecho separam orações coordenadas entre si.

Questão 29

Acerca do trecho “Eu nasci empelicada, o que era bom presságio. Teria sorte na vida” do texto 14A1-I, assinale a opção correta.

- Ⓐ Na oração “Teria sorte na vida”, o verbo **ter** está empregado como impessoal, com o mesmo sentido de **existir**.
- Ⓑ Feitas as devidas alterações de maiúsculas e minúsculas, o pronome “Eu” poderia ser suprimido na primeira oração, sem prejuízo da correção gramatical.
- Ⓒ O adjetivo “empelicada” estabelece concordância com o substantivo “sorte”.
- Ⓓ A substituição de “presságio” por **pressagio** seria gramaticalmente correta, pois ambas as grafias são admitidas nesse contexto.

Espaço livre

Questão 30

Para a Linguística, tanto textos orais quanto textos escritos constituem seu objeto de estudo. No entanto, atualmente, ainda não é óbvio, para a maioria das pessoas, que estudar a língua é estudar também a fala. (...) A língua é um sistema estruturado. A gramática de uma língua não é apenas um conjunto de regras soltas, mas um conjunto estruturado, de maneira que cada elemento se relaciona, de certo modo, com todos os outros do sistema. (...) Como ciência, o trabalho da Linguística é explicar de que maneira funciona a linguagem humana. Muitos dos conhecimentos produzidos pela Linguística podem beneficiar outras ciências e artes. (...) Por esse motivo, o ensino de português e a alfabetização (a aquisição da língua escrita) são também interesse dos linguistas. Assim, pode-se dizer que a interação entre profissionais da Linguística e profissionais que estão na sala de aula é uma via de “mão dupla”, no sentido de que não só muitos dos conhecimentos construídos pela Linguística podem ser úteis na sala de aula, mas também muitos dos fatos que ocorrem na sala de aula podem servir para elucidar questões a respeito da estrutura da língua.

Gladis Massini-Cagliari. **O texto na alfabetização**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001, p. 13-14 (com adaptações).

O texto é considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo. (...) Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas.

Base Nacional Curricular Comum. Língua Portuguesa, p. 67 (com adaptações).

Tendo como referência os textos anteriores, julgue os itens seguintes.

- I A Linguística investiga a fala e a escrita das línguas do mundo, a fim de estabelecer as regras de cada sistema linguístico a serem ensinadas, com o objetivo de difundir o uso da norma padrão no desenvolvimento da leitura e da escrita, o que possibilita a ampliação da participação dos estudantes nas diferentes esferas das práticas sociais e das atividades humanas.
- II As línguas do mundo são formadas de elementos que se relacionam em um conjunto estruturado de regras, cujo estudo interessa não somente aos linguistas, mas também aos profissionais da educação, uma vez que os conhecimentos obtidos na pesquisa sobre a estrutura das línguas podem ser direcionados ao desenvolvimento da capacidade de leitura e de produção textual.
- III Sendo tarefa da Linguística investigar o funcionamento das línguas humanas, essa ciência tem como objeto de estudo tanto os textos orais quanto os textos escritos, o que propicia uma relação recíproca entre linguistas e professores: a pesquisa contribui para o desenvolvimento da leitura e da escrita, e a produção gerada no ambiente educacional beneficia o desenvolvimento da pesquisa.

Assinale a opção correta.

- A** Apenas o item II está certo.
B Apenas o item III está certo.
C Apenas os itens II e III estão certos.
D Todos os itens estão certos.

Questão 31

Ao “amigo do escravo”

Cativo um povo, gemendo
 Da vergasta o açoite vil,
 Estende os braços convulsos
 Vertendo prantos a mil...
 Vós despertastes ao grito
 Da infeliz escravidão;
 Somos amigos, dissestes,
 Dos míseros que não têm pão.
 Quanta doçura, Deus grande,
 Quanta fé e quanto amor,
 Nesta esperança que brilha
 Do cativeiro no horror!
 Remir no mundo os escravos
 É curar de Cristo as chagas;
 Marchai! Que o suor da luta
 Vos doure a fronte em bagas.

Quando um dia o sol brasileiro
 Surgir, mimoso de amor,
 Aquecendo as faces frias
 Do escravo ao seu calor.

Estátuas de luz e vida,
 mil renascido à toa,
 Tentarão roubar seus raios
 Para tecer-vos uma croa!

Ide, librai vossas asas
 Da fé no dorso possante!
 Acordai Deus, que aniquile
 A hidra negra, infamante.

Etelvina Amália de Siqueira. **Ao “amigo do escravo”**.
 Internet: <academialiterariadevida.blogspot.com> (com adaptações).

A poetisa Etelvina Amália de Siqueira (1862–1935) notabilizou-se pelo engajamento na causa abolicionista, tematizada no fragmento do poema apresentado, em que o posicionamento do sujeito lírico em relação à população negra escravizada é

- A** solidário, à maneira dos poetas românticos de terceira geração.
B pessimista, devido à influência da segunda geração romântica.
C laico, de acordo com os preceitos positivistas da literatura realista.
D racional, como se situavam os poetas científicos no final do século XIX.

Questão 32

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos e vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e a disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e em outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, *podcasts*, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores e escritores e acompanhar de perto seu trabalho; pode-se produzir *playlists*, *vlogs* e vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir *e-zines*, tornar-se um *booktuber*, entre outras muitas possibilidades. Em tese, a Web é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas, se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo?

Ser familiarizado e usar não significa necessariamente levar em conta as dimensões ética, estética e política desse uso, tampouco lidar de forma crítica com os conteúdos que circulam na Web. A contrapartida do fato de que todos podem postar quase tudo é que os critérios editoriais e de seleção do que é adequado, bom e fidedigno não estão “garantidos” de início. Passamos a depender de curadores ou de uma curadoria própria, que supõe o desenvolvimento de diferentes habilidades.

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Fundamental. Ministério da Educação, p. 68 (com adaptações).

Considerando-se o texto precedente como referência inicial, é correto afirmar que, na perspectiva dos multiletramentos, com o objetivo de desenvolver habilidades para a leitura crítica e a redação de textos que circulem nos meios digitais, a metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa deve levar em consideração a

- Ⓐ infraestrutura da escola para as novas tecnologias e a heterogeneidade do letramento digital dos estudantes.
- Ⓑ preponderância dos gêneros que circulam em meio digital sobre outros gêneros textuais, em razão da utilidade da tecnologia para a vida profissional dos estudantes.
- Ⓒ curadoria de textos escritos de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Ⓓ publicação dos gêneros que circulam em meio digital por veículos de comunicação confiáveis e legitimados.

Questão 33

O programa Mulheres Inspiradoras implementa projetos de leitura e escrita baseados em autores ou personagens históricas femininas do país e do mundo, abordando as diferentes narrativas de mulheres negras, indígenas e periféricas, entre outras. Dessa forma, o programa visa estimular o desenvolvimento de uma pedagogia comprometida com o aprendizado integral dos estudantes, centrada na educação para os direitos humanos e para a diversidade.

A professora Gina Vieira Ponte explica que o programa foi desenvolvido pela primeira vez em 2014, no Centro de Ensino Fundamental 12 de Ceilândia, a 30 quilômetros de Brasília, com cinco turmas do 9.º ano. Segundo Gina, as estudantes tiveram a oportunidade de ler obras literárias produzidas por mulheres, estudar a biografia de personagens ou autoras inspiradoras para que pudessem vislumbrar oportunidades de identidade que transcendam os estereótipos de gênero, e os meninos pudessem questionar a masculinidade tóxica.

A iniciativa também permitiu aos estudantes entrevistar uma mulher inspiradora em sua vida. A maioria escolheu a mãe, a avó ou a bisavó. A partir das entrevistas que realizaram, eles produziram textos em que apresentaram as histórias de luta e de determinação e a revolução silenciosa que essas mulheres realizam em suas comunidades. As histórias foram transformadas no livro **Mulheres Inspiradoras**, publicado em 2016.

Agência Brasil. Programa promove valorização do legado de mulheres em escolas do DF. Internet: <agenciabrasil.ebc.com.br> (com adaptações).

A partir do texto precedente, é correto afirmar que os resultados alcançados com o programa Mulheres Inspiradoras situam-se, segundo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, predominantemente no contexto da habilidade que prevê

- Ⓐ reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
- Ⓑ interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espaciais, além de imagens e sua relação com o texto verbal.
- Ⓒ inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
- Ⓓ posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a diversos gêneros para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas, diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-as como gêneros que apoiam a escolha da obra ou da produção cultural a ser discutida em sala de aula.

Questão 34

Com o correr das décadas, a prática da literatura no Brasil foi-se revestindo numa capa, ou seja, numa dupla meta ideológica. Ao explorar os meandros da observação direta dos acontecimentos cotidianos ou históricos e ao incentivar a reflexão sobre os observadores privilegiados, nossa literatura tanto configura a carência socioeconômica e educacional do país quanto define, pelo exercício impiedoso da autocrítica, o grupo reduzido e singular que tem exercido de uma forma ou de outra as formas clássicas de mando e governabilidade nas nações da América Latina.

Por um lado, o trabalho literário busca dramatizar objetivamente a necessidade do resgate dos miseráveis a fim de elevá-los à condição de seres humanos (já não digo à condição de cidadãos) e, por outro lado, procura avançar — pela escolha para personagens da literatura de pessoas do círculo social dos autores — uma análise da burguesia econômica nos seus desacertos e injustiças seculares. Dessa dupla e antípoda tônica ideológica — de que os escritores não conseguem desvencilhar-se em virtude do papel que eles ainda ocupam na esfera pública da sociedade brasileira — advém o caráter anfíbio da nossa produção artística.

No século XX, os nossos melhores livros apontam para a Arte, ao observar os princípios individualizantes, libertadores e rigorosos da vanguarda estética europeia, e, ao mesmo tempo, apontam para a Política, ao querer denunciar pelos recursos literários não só as mazelas oriundas do passado colonial e escravocrata da sociedade brasileira, mas também os regimes ditatoriais que assolam a vida republicana. A atividade artística do escritor não se descola da sua influência política; a influência da política sobre o cidadão não se descola da sua atividade artística. O todo se completa numa forma meio que manca na aparência, apenas na aparência. Ao dramatizar os graves problemas da sociedade brasileira no contexto global e os impasses que a nação atravessou e atravessa no plano nacional, a literatura quer, em evidente paradoxo, falar em particular ao cidadão brasileiro responsável. Não são muitos, infelizmente.

Silviano Santiago. *Uma literatura anfíbia*. In: *O cosmopolitismo do pobre*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 66 (com adaptações).

De acordo com as observações de Silviano Santiago no texto precedente, a literatura brasileira do século XX é anfíbia, pois contempla, ao mesmo tempo, a Arte e a Política, buscando abranger os princípios da liberdade, do individualismo e do rigor estético e, ao mesmo tempo, a preocupação com as mazelas sociais. Ao elaborar seu conceito de literatura anfíbia, o autor utiliza método que

- Ⓐ considera os fenômenos locais nacionais para a teorização sobre a literatura.
- Ⓑ descarta aspectos históricos e sociais na análise dos textos e dos fenômenos de leitura.
- Ⓒ delimita as narrativas e os fragmentos que fundamentam sua análise e construção conceitual.
- Ⓓ parte de um fenômeno específico do Brasil para universalizá-lo em relação a outros textos.

Questão 35

Aula

Fala de vendedor ambulante é signo em rotação. A gente lança no ar o que tem de ser dito e colhe — nem sempre — o fruto de algo vendido.

Repetimos as falas aceitas para garantir a venda, mas o risco do improvisado é o que há. Três por dois, duas por uma — essa sintaxe apraz.

A gente lança no ar. Se der ritmo ganhamos a feira, se não, fazemos finta de baile.

Edimilson de Almeida Pereira. *Aula*. In: *Poesia +: antologia 1984-2019*. São Paulo: Editora 34, 2019, p. 187 (com adaptações).

No poema, a aproximação entre as imagens do poeta e do vendedor ambulante é disparada primeiramente pelo uso da expressão

- Ⓐ “signo em rotação” (segundo verso).
- Ⓑ “finta de baile” (último verso).
- Ⓒ “falas aceitas” (sexto verso).
- Ⓓ “risco do improvisado” (oitavo verso).

Questão 36

No campo ético-político, a Declaração Universal dos Direitos Humanos resultou em um conjunto de responsabilidades, para os Estados, de assumirem medidas progressivas nacionais e internacionais de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, permeados por práticas culturais e educativas e pelo reconhecimento social, cultural e ético-jurídico. Nesse sentido, a educação em direitos humanos objetiva

- Ⓐ a vivência de ações de respeito às liberdades fundamentais e a promoção da paz.
- Ⓑ a formação teórica e a escolarização acerca dos direitos humanos e da necessidade de cumpri-los.
- Ⓒ o estabelecimento de regras e normas para o cumprimento dos direitos e deveres.
- Ⓓ a elaboração e a implementação de leis que assegurem os direitos dos cidadãos.

Questão 37

A concepção histórico-cultural da didática, ao propor a formação de professores, afirma a necessidade de

- Ⓐ conhecer e dominar um método exclusivo a ser desenvolvido em todos os conteúdos e em todas as escolas.
- Ⓑ compreender, com clareza, o caráter político e ideológico de toda a educação.
- Ⓒ assumir, no relacionamento com estudantes, uma linha de conduta severa e que expresse o autoritarismo.
- Ⓓ desenvolver a habilidade de expressar ideias com linguagem científica apenas por meio de termos técnicos.

Questão 38

Para atender à determinação legal de matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e(ou) superdotação no Atendimento Educacional Especializado (AEE), os sistemas de ensino devem

- Ⓐ manter o AEE como substitutivo às classes comuns, em centros de atendimento educacional especializado da rede pública.
- Ⓑ matricular as pessoas com deficiência nas classes comuns do ensino regular de ensino e no AEE.
- Ⓒ matricular as pessoas com deficiência exclusivamente nas escolas especiais.
- Ⓓ criar serviços especializados nas escolas regulares, em classes exclusivas com alunos especiais, por meio do AEE.

Questão 39

Na organização dos conteúdos de ensino, é possível classificar a relação entre as disciplinas em três graus distintos: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A esse respeito, a transdisciplinaridade é

- Ⓐ a organização de conteúdos mais tradicional, na qual os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras e o conjunto de disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que possam existir entre elas.
- Ⓑ a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados de pesquisa.
- Ⓒ a maneira de encadear e articular as diferentes atividades ao longo de uma unidade didática.
- Ⓓ o grau máximo de relações entre as disciplinas, motivo pelo qual supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador.

Questão 40

Os materiais curriculares são recursos pedagógicos que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com sua intencionalidade ou função, podemos tipificá-los conforme o âmbito de intervenção, intencionalidade, conteúdos que desenvolvem e o tipo de suporte utilizado. Nesse sentido, a intencionalidade ou função que terão os materiais curriculares nos permite distinguir materiais que

- Ⓐ se referem a aspectos gerais, relacionados com todo o sistema educativo, ou de caráter sociológico ou psicopedagógico.
- Ⓑ se destinam a orientar, guiar, exemplificar, ilustrar, propor, divulgar.
- Ⓒ com pretensões globalizadoras, que tentam abarcar conteúdos de diferentes matérias, e outros com enfoques claramente disciplinares.
- Ⓓ podem, ao mesmo tempo, ser descartáveis, no caso de cadernos de exercícios e fichas, ou duráveis, como livros e revistas.

Espaço livre